

# *CNI cria grupos de trabalho para reformas*

Sob o efeito imediato do pronunciamento do presidente Fernando Henrique Cardoso, na tarde de hoje, em Brasília, a diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI) decidiu, em reunião extraordinária, criar dois grupos de trabalho para acompanhar e analisar as medidas para enfrentar a crise financeira internacional. As medidas estão em estudo pelo governo federal.

Segundo a assessoria da confederação, o primeiro grupo deverá acompanhar passo a passo as decisões governamentais voltadas para o ajuste fiscal. Seus membros, coordenados por Carlos Eduardo Moreira Ferreira, vice-presidente da entidade e ex-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), poderão propor ações para reduzir o chamado Custo Brasil. Além disso, o

grupo vai analisar e opinar sobre as propostas de reforma tributária, previdenciária e administrativa.

A articulação política, com o Congresso Nacional, é a tarefa do outro grupo de empresários, sob a coordenação do presidente do Conselho de Assuntos Legislativos da CNI e presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Dagoberto Lima Godoy.

O presidente da CNI, senador Fernando Bezerra, observou que a indústria brasileira pode abrir mão da redução de impostos em nome do ajuste fiscal, mas quer condições para melhorar a competitividade através de uma nova estrutura tributária que inclua a simplificação de procedimentos fiscais.

*(do InvestNews)*